

Relatório Final da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura Alemã, Universidade de São Paulo

Data: 14/02/2025

Membros da comissão:

- Dörthe Uphoff (professora do programa)
- Edite Pi (secretária do programa)
- Mariana Araújo Braga (aluna do programa)
- Mariana Holms (egressa do programa)
- Mário Rodrigues Videira Junior (membro indicado pela pró-reitoria)
- Renato Ferreira da Silva (membro da comunidade externa)

A. Descrição do processo de autoavaliação do programa

- Reunião de instituição da comissão com o coordenador do programa, Prof. Helmut Galle, em 20 de agosto de 2024.
- Quatro reuniões virtuais: 25/09/2024, 22/10/2024, 26/11/2024, 28/01/2025.
- Avaliação dos seguintes documentos:
 - Relatório Sucupira Capes 2017-2020
 - Parecer Sucupira Capes 2017-2020
 - Pedido de reconsideração do PPG-Alemão
 - Avaliação Capes do recurso
 - Regulamento antigo e novo do programa
 - Resultados da autoavaliação dos programas de pós-graduação na USP em 2024
- Consulta a dados quantitativos relativos a:
 - Número de inscrições, aprovações, reprovações e desistências nos processos seletivos do programa 2021-2024
 - Número de orientações, titulações, tempo médio de titulação no quadriênio 2021-2024
 - Número de orientações, titulações, tempo médio de titulação no quadriênio 2017-2020
 - Qualificações realizadas no quadriênio 2021-2024
 - Número de trancamentos e prorrogações no quadriênio 2021-2024
 - Número de inscrições, aprovações, reprovações e desistências nos processos seletivos do programa 2021-2024
- Relato das iniciativas da antiga representante discente do programa, Mariana Holms.

B. Resultados

B.1. Situação do programa

Pontos positivos:

- Único programa de pós-graduação no Brasil com a especificidade dos Estudos Germanísticos em nível de mestrado e doutorado.
- O programa alcança tanto alunos da USP quanto alunos de outras instituições de ensino superior. A relação de candidatos inscritos no programa no quadriênio 2021-2024 é de aproximadamente 50% de ex-alunos de graduação da USP e 50% de alunos graduados em outras IES. Os candidatos de outras IES vêm majoritariamente da região sudeste.
- Colaborações internacionais:
 - projeto Probral (DAAD-Capes) com a Universidade de Leipzig de 2019 a 2023
 - projeto da Alexander-von Humboldt-Stiftung com a Universidade de Leipzig de 2024 a 2025
- Premiação de teses de doutorado:
 - Menção honrosa na 11ª edição do Prêmio Tese Destaque USP 2022 para Elaine Cristina Roschel Nunes, orientadora: Profa. Dörthe Uphoff
 - Prêmio Luiz Antônio Marcuschi de teses e dissertações da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL) 2023 para Elaine Cristina Roschel Nunes, orientadora: Profa. Dörthe Uphoff
 - Menção Honrosa do Prêmio Dirce Côrtes Riedel da ABRALIC 2023 para Matheus Jacob Barreto, orientadora: Profa. Juliana Perez
 - Menção honrosa na 10ª edição do Prêmio Tese Destaque USP 2021 para Sâmella Michelly Freitas Russo, orientador: Profa. Helmut Galle
- Produção intelectual de parte do corpo docente:
 - Sugerimos que cada professor/a do programa indique as duas publicações que considere mais relevantes no biênio 2021-2024.
 - Exemplo - publicações de Dörthe Uphoff:
 - Uphoff, Dörthe. Schulischer Fremdsprachenunterricht in Brasilien im Blickfeld einer wissenssoziologischen Diskursforschung. In: Bosančić, Saša; Keller, Reiner (orgs.). *Diskurse, Dispositive und Subjektivitäten. Anwendungsfelder und Anschlussmöglichkeiten in der wissenssoziologischen Diskursforschung*. Wiesbaden: Springer VS, 2022, p. 55-72.

- Voerkele, Paul; Uphoff, Dörthe; Gruhn, Heike (orgs.). *Germanistik in Lateinamerika. Entwicklungen und Tendenzen*. Göttingen: Universitätsverlag, 2021. 501p.
- Recente inclusão de políticas afirmativas para atribuição de bolsas de estudo.
- Recente inclusão de duas disciplinas obrigatórias de metodologia de pesquisa.

Pontos negativos:

- Baixo número de matrículas:
 - Houve no quadriênio um total de 96 inscrições nos processos seletivos do programa, uma média 12 inscrições por processo seletivo.
 - No total de 96 inscrições, computam-se 37 desistências, 42 aprovações e 17 reprovações, ou seja, há uma média de 5,25 aprovações por processo seletivo.
- Baixo número de egressos:
 - 2021: 02 DO
 - 2022: 05 ME, 01 DO
 - 2023: 05 ME, 03 DO
 - 2024 (em 22.10.2024): 06 ME, 01 DO
 - Os números de 2021 certamente refletem o cenário da pandemia e as dificuldades relacionadas para os alunos do programa.
 - Para o ano de 2024 considera-se que o número total de egressos deve ter aumentado ainda. Considerando isso, pode-se concluir que o número de egressos ainda é baixo, mas aumentou durante o quadriênio.
- Distribuição desigual de orientandos entre os professores:
 - Enquanto alguns orientadores tiveram de 8 a 11 orientações no quadriênio 2021-2024, outros tiveram apenas uma.
- Escassez de professores permanentes no programa e consequente sobrecarga:
 - Reflexo da situação da Área de Alemão na graduação. Diversas aposentadorias aconteceram na última década e as vagas correspondentes não foram preenchidas até 2023 e 2024.
 - A sobrecarga pode ter reflexo no número de publicações de alguns colegas.
- Professores aposentados e de outras IES não atuam na graduação:
 - Chama atenção que esses professores costumam ter menos orientações.
 - O fato de eles não atuarem na graduação do curso de Letras-Alemão da USP pode dificultar o recrutamento de novos alunos para a pós-graduação.
- Baixa exigência para (re)credenciamento de professores:

- Foi necessária para manter o número mínimo de professores do programa.
- Com a contratação de cinco novos colegas no curso de Letras-Alemão, esse problema tende a diminuir.
- Necessidade de um melhor mecanismo de acompanhamento de egressos:
 - Sugere-se a contratação de um/a bolsista que cuide desse assunto.

B.2. Percepção da comissão sobre a situação do programa

- O programa é valioso e deve permanecer mesmo sendo pequeno, devido a sua singularidade no Brasil.
- O programa é bem conectado com IES no exterior. Para dar subsídio a essa avaliação, pode-se listar também os nomes dos alunos que fizeram doutorado-sanduíche no período e indicar as IES. Além disso, pode-se verificar nos livros organizados por professores do programa de onde vêm os autores que contribuíram com artigos.
- O fato que cerca de 50% dos candidatos no processo seletivo provêm de outras instituições de ensino superior indica a visibilidade do programa.
- Entendemos que o baixo número de egressos nos primeiros dois anos do quadriênio 2021-2024 está ligado às dificuldades decorrentes da pandemia. A evolução das qualificações realizadas nos últimos dois anos indica que o número de egressos vai aumentar.
- Há um número de egressos relativamente baixo, mas os prêmios recebidos no quadriênio por teses desenvolvidas evidenciam a qualidade das pesquisas dos alunos e, em consequência, também a qualidade do programa.
- Não consideramos um problema que o programa não conta com uma grade curricular mais fixa, ao contrário, isso possibilita o oferecimento de disciplinas mais diretamente ligadas aos projetos de pesquisa dos alunos. A presença de uma disciplina obrigatória de metodologia por linha de pesquisa, a nosso ver, já garante certa unidade na formação dos alunos.
- Sugerimos distribuir de forma mais igualitária os orientandos entre os orientadores. No entanto, entendemos também que isso depende também da visibilidade e do alcance dos projetos individuais de pesquisa de cada professor/a do programa.
- O programa deve credenciar o quanto antes os novos docentes da Área de Alemão para diminuir a sobrecarga nas orientações que alguns dos professores permanentes estão enfrentando.

B.3. Sugestões de melhoria

Produção intelectual

- Para aumentar a produção intelectual dos professores e alunos, incentivar a coautoria de orientadores e orientandos, o que traria benefícios para ambos.
- Realizar mais colóquios de pesquisa em que os discentes do programa colocam em discussão o estágio atual de suas dissertações e teses. Isso poderia ser feito no âmbito de uma disciplina ou em datas agendadas previamente com uma regularidade mensal ou bimensal. Tais colóquios podem ser on-line para viabilizar a participação de um número maior de pessoas.

Medidas para aumentar o número de alunos

- Para possibilitar a participação de alunos que residem fora do estado de São Paulo é muito importante voltar a oferecer disciplinas on-line. A USP deve abrir regras de exceção para que programas menores possam oferecer mais disciplinas a distância.
- Organizar um Dia das Portas Abertas para informar sobre o programa.
- Proporcionar mais espaço para alunos da graduação nas Jornadas, especialmente na de Literatura.

Visibilidade do programa

- Atualizar e modernizar o site do programa para aumentar sua visibilidade e impacto. O site deve ter responsivo, ou seja, se adaptar automaticamente ao tamanho da tela do dispositivo que está sendo usado para acessá-lo.
- Divulgar o programa em outras universidades que contam com graduação em Letras-Alemão.
- Divulgar o programa no Instagram da Pandaemonium e da Comissão do Alemão (atual responsável: Gustavo Henne).
- Preparar conteúdos curtos e interessantes sobre língua, literatura e tradução para postagens regulares no Instagram para que não haja apenas postagens de divulgação.
- Organizar encontros para trocas de experiência entre alunos de graduação e pós-graduação na USP.
- Organizar encontros bianuais de egressos.